



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC

ANAIIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo

Presidente do XIV CBTC

Marcele Regine de Carvalho

Coordenadora Científica do XIV CBTC

Porto Alegre

2022

Saúde mental e qualidade de vida de profissionais de saúde atuantes no enfrentamento da COVID-19

Autores Cintia Ricaele Ferreira da Silva ¹, Natalie Aguiar Cavalcante ¹, Lucas Rafael Medeiros da Silva ¹, Anna Paola de Oliveira ¹, Vanda Silva de Araújo ¹, Eduarda Maria da Silva Santos ¹, Larissa Carla Araújo da Costa ¹, Yves Martins Varela ¹, Neuciane Gomes da Silva ¹, Maria José Nunes Gadelha ¹
Instituição ¹ UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Av. Rio Branco, 571, Centro. Santa Cruz/RN.)

Resumo

introdução

A pandemia do coronavírus tem acarretado diversos danos, destacando-se o impacto à saúde mental dos profissionais de saúde.

Objetivos

Este resumo visa a análise entre os níveis de depressão, ansiedade e estresse e qualidade de vida de profissionais de saúde que atuaram no enfrentamento da COVID-19.

Métodos

A amostra foi constituída de 126 profissionais de saúde, com idade média de 34,1 anos, sendo que 64,3% eram profissionais da enfermagem, 82,5% mulheres, 50,8% pardos ou pretos, 44,4% atuavam em regime de plantão e 19% afirmaram ter algum transtorno psicológico. No tocante à gravidade dos sintomas de depressão, ansiedade e estresse na amostra, apesar da maior parte ter apresentado níveis dentro da normalidade para pelo menos duas das sintomatologias avaliadas, 42,9% dos participantes exibiram sintomas de moderado a gravíssimo para depressão, 52,4% para ansiedade e 30,2% para estresse. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa e após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os participantes responderam um formulário on-line. Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico, a Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21) e o World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref). Procedimentos de bootstrapping (1000 re-amostragens; 95% IC BCa) foram implementados para se obter uma maior confiabilidade dos resultados e para corrigir desvios de normalidade da distribuição da amostra. Em seguida, foram aplicadas estatística paramétricas, do tipo *r* de Pearson entre as sub-escalas de Ansiedade, Depressão e Estresse da DASS-21 e os domínios de Qualidade de Vida (WHOQOL-bref).

Resultados

As análises entre a DASS-21 e o WHOQOL-bref apontaram correlação significativa negativa ($p < 0,0001$) entre todos os fatores. Quanto aos fatores Depressão e Estresse, as correlações significativas mais fortes ocorreram com o domínio psicológico do WHOQOL-bref, com *r* de Pearson de -0,615 e -0,549, respectivamente. Verificou-se correlação significativa negativa entre os fatores Depressão e Ansiedade e o domínio físico do WHOQOL-bref, com *r* de Pearson de -0,544 e -0,510, respectivamente.

Discussão

Os dados mostram que quanto maiores os índices de ansiedade, depressão e estresse, menores os índices relacionados à qualidade de vida de profissionais de saúde que estão atuando na linha de frente da COVID-19 e vice-versa. Esses resultados estão de acordo com os achados da literatura acerca da temática e sugerem que a pandemia pode estar acentuando problemas de saúde mental e consequentemente afetando a qualidade de vida dos profissionais de saúde.

Palavras-chaves: COVID-19, profissionais de saúde, saúde mental